



Equipe tem investido em ações inovadoras para aumentar a visibilidade da publicação

Revista Brasileira de Cancerologia completa 71 anos com nova gestão

A Revista Brasileira de Cancerologia (RBC) completou 71 anos e está sob nova gestão. Criada em 1947 com o intuito de divulgar o campo da cancerologia e o conhecimento científico, por meio de artigos relatando casos clínicos, a RBC publica conteúdos que contribuam para o controle do câncer.

A nova equipe conta com a editora científica Anke Bergmann, a editora-executiva Letícia Casado e os editores associados Mario Jorge Sobreira e Alessandra de Sá Earp Siqueira. A edição de junho tem 15 artigos inéditos.

Diversas ações inovadoras estão sendo programadas para aprimorar e dar mais visibilidade à revista. A indexação na base de dados *SciElo* (*Scientific Electronic Library Online*) é a principal delas. A *SciElo* é uma biblioteca eletrônica nacional que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros.

Anke Bergmann enumera as tarefas para que o papel da revista seja cumprido. “Temos que seguir normas de periodicidade, citações, quantidade e qualidade de artigos. É preciso também criar um sistema eletrônico de submissão e gerenciamento. Estamos nos esforçando para melhorar a divulgação para que autores enviem artigos e também informar que estamos com uma nova proposta”, completou.

Outra mudança é a versão dos artigos para o inglês. “Queremos que a revista seja um meio de divulgar os trabalhos dos autores nacionais para um público internacional. Por isso, é fundamental que nossos artigos tenham versão para o inglês”, enfatizou Anke.

Segundo Letícia Casado, a revista está passando por reformulações. “Estamos revendo todo o conselho editorial e pareceristas. Isso é importante para termos uma

revista atualizada e que cumpra seu papel e missão, que é estar à frente na divulgação da prevenção e do controle do câncer no País”, destacou.

Tendência mundial

O projeto de reestruturação da revista segue uma tendência mundial de inovação na propagação da informação científica. “Esperamos que a RBC consiga promover ações que ampliem o acesso e o desenvolvimento da oncologia no nosso País. Para isso, temos que cumprir etapas essenciais para que tenhamos visibilidade e credibilidade”, frisou Alessandra Siqueira.

Outra novidade é a implantação do DOI (*Digital Object Identifier*), código alfanumérico único que identifica qualquer item digital para que ele não se perca na internet. “É um número específico de registro que, em qualquer lugar do mundo, se alguém acessar por essa identificação, consegue visualizar o artigo”, explicou Mario Jorge.

Para o coordenador de Ensino, Mauro Zamboni, é importante que os profissionais do INCA publiquem suas atividades de pesquisa na RBC. “O principal objetivo da revista é a disseminação do conhecimento sobre o câncer, colaborando para a troca de experiência entre pesquisadores. Poucas são as publicações dessa natureza com essa longevidade em nosso meio”, concluiu.

Com quatro números publicados ao ano, sendo o terceiro temático, a RBC recebe artigos originais, de opinião, revisão da literatura, relato/série de casos e resenha. Este ano, o nº 3 terá como tema câncer em crianças e adolescentes, com coordenação da pesquisadora Maria do Socorro Pombo de Oliveira. O prazo para submissão é até 31 de agosto, pelo e-mail: rbc@inca.gov.br

A partir deste ano, trabalhos apresentados em congressos poderão constituir-se de anais em suplementos especiais da RBC. A equipe aguarda as contribuições e sugestões dos profissionais do Instituto para a melhoria da publicação. Para entrar em contato, utilize o e-mail rbc@inca.gov.br.

+ NA INTERNET: As edições da revista estão disponíveis em <http://www.inca.gov.br/rbc/>